

AFLIÇÃO

"Olhai por vós mesmos..." — JOÃO.
(II João, 1:8.)

Cada criatura retorna à Terra com a aflição que lhe diz respeito às lides regeneradoras.

Aflição que nos expressa o passado renascente ou nos define o débito atuante na Contabilidade Divina.

*

Aqui, é a enfermidade, que o tempo trará inevitável, quando precisa, ao campo de nossos impulsos inferiores.

Ali, é a condição social, repleta de espinhos, em que se nos reajustarão as diretrizes e os pensamentos.

Acolá, é o templo doméstico, transformado em cadinho de angustiosos padecimentos, caldeando-nos

emoções e idéias, para que a simplicidade nos retome a existência.

Além, é a tarefa representativa em que o estandarte do bem comum exige de nós os mais largos testemunhos de compreensão e renúncia, reclamando-nos integral ajustamento à felicidade dos outros, antes de cogitar de nossa própria felicidade.

*

Em toda parte, encontra a criatura a aflição quando vista por ensinamento bendito, propondo-lhe as mais belas conquistas espirituais para a Esfera Superior.

*

Entretanto, se o caminho terreno é a nossa prova salvadora, somos em nós o grande problema da vida, de vez que estamos sempre interessados na deserção do trabalho difícil que nos conferirá o tesouro da experiência.

*

Trânsfugas do dever, nas menores modalidades, achamo-nos sempre à caça de consolação e conforto, disputando escusas e moratórias, com o que apenas adiamos indefinidamente a execução dos serviços indispensáveis à restauração de nós mesmos.

Saibamos valorizar a nossa oportunidade de crescimento para o Mundo Maior, abraçando na aflição construtiva da jornada o medicamento capaz de operar-nos a própria cura ou o recurso suscetível de arrojar-nos a mais altos níveis de evolução.

*

Não bastará sofrer.

É preciso aproveitar o concurso da dor, convertendo-a em roteiro de luz.

*

Colocados, desse modo, entre as provações que nos assinalam a senda de cada dia, usemos constantemente a chave do sacrifício próprio, em favor da paz e da alegria dos que nos cercam, porque somente diminuindo as provações alheias é que conseguiremos converter as nossas em talentos de amor para as Bem-aventuranças Imperecíveis.